

TERRA
SANTA

Título

Terra Santa

Texto e desenhos

P. António de Magalhães Sant'Ana, sj

Design e paginação

Romão Figueiredo

Impressão e acabamentos

Empresa Diário do Minho, Lda.

ISBN

978-972-39-0962-3

Depósito legal

515907/23

Capa

Santo Sepulcro, Jerusalém

Julho de 2023

©

SECRETARIADO NACIONAL DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Rua S. Barnabé, 32 – 4710-309 BRAGA / Tel.: 253 689 443

www.livraria.apostoladodaoracao.pt

www.redemundialdeoracaodopapa.pt

TERRA SANTA

P. ANTÓNIO DE MAGALHÃES SANT'ANA, SJ

IN- TRO- DU- ÇÃO

Cedo percebi
que não se visitam
simplesmente os
lugares da
Terra Santa.

No seu livro *Con Gesù attraverso la Galilea: secondo il Quinto Vangelo* (Corazin Publishing, Israel 1997), o monge beneditino Bargil Pixner diz que:

«refazendo a relação entre Deus e o homem através da história humana, fala-se hoje frequentemente da *história da salvação*. A minha longa permanência nesta Terra Santa convenceu-me da importância de constatar que, ao lado do desenvolvimento progressivo da *história da salvação*, existe também uma *geografia da salvação*».

Estas palavras ecoaram em mim quando comecei a preparar a peregrinação à Terra Santa. Foram o mote para ler os relatos das

mais antigas peregrinações aos lugares onde Jesus viveu, dos quais dei especial destaque ao *Diário de Egéria* (diário de viagem aos Lugares Santos realizada por uma mulher, entre 381 e 384, cuja motivação religiosa é bastante clara), à *Epístola 108* de São Jerónimo (narrativa da peregrinação feita em 385 com uma matrona romana chamada Paula e a sua filha Estáquia) e às memórias de Eusébio de Cesareia deixadas na sua obra *Vida de Constantino*, escrita na primeira metade do século IV.

Desde cedo percebi que não se visitam simplesmente os lugares da Terra Santa. Viajar à geografia da vida terrena de Jesus é uma experiência espiritual, uma leitura orante dos Evangelhos nos locais onde os acontecimentos da história da salvação aconteceram. Como diz São Jerónimo na

carta já referida, «os lugares da Cruz e da ressurreição apenas aproveitam a quem leva a sua cruz e ressuscita com Cristo cada dia, aos que se fazem dignos de tão excelsa morada».

A peregrina Egéria comenta, ao chegar ao monte Sinai: «chegando a esse lugar, disseram-nos os santos guias que estavam connosco: “É costume rezarem aqui uma prece aqueles que aqui vêm pela primeira vez à montanha de Deus”. E assim o fizemos nós também». Noutra passagem do seu diário volta a repetir que «era sempre o nosso costume que, onde quer que conseguíssemos aproximar-nos dos lugares procurados aí rezássemos, em primeiro lugar, uma oração, lêssemos, em seguida, as palavras da Bíblia referentes a esse lugar, disséssemos um salmo de acordo com a

circunstância e outra oração. Esse hábito, pela vontade de Deus, mantivemos sempre, onde quer que pudéssemos atingir os lugares procurados».

As suas palavras confirmaram o meu desejo de querer rezar em cada lugar visitado, evocando as passagens dos Evangelhos correspondentes aos momentos da vida de Jesus aí vividos.

As orações que ia fazendo, na terra onde Cristo viu o planeta Terra e a humanidade de frente, olhos nos olhos, levaram-me a registar alguns detalhes do meu próprio olhar, como se estivesse dentro desse outro olhar que continua a incarnar no nosso mundo e no nosso tempo.

Em cada Eucaristia que celebrava dava-me conta que, «Aqui», «neste lugar», viveu o Filho de Deus.

NAZARÉ: foi o local onde aconteceu a Anunciação (cf. *Lc* 1, 26 ss). Quando José deixou o Egito retirou-se para a região da Galileia e a Sagrada Família foi morar em Nazaré (cf. *Mt* 2, 23). Jesus cresceu aí entre os seus irmãos do clã dos “nazorei” (cf. *Mt* 13, 55-56). Quando, mais tarde, voltou a Nazaré e fez uma pregação na sinagoga, foi mal compreendido (cf. *Mc* 6, 1-6). Mas ficará para sempre conhecido como o “nazareno”, como lemos na inscrição colocada na cruz: «Jesus Nazareno, rei dos judeus» (*Jo* 19, 19).

Nazaré da Galileia torna-se o lugar da boa nova, onde Jesus se vai identificando com a sua vocação messiânica, num processo de interioridade lento que dura 30 anos. Aldeia pobre e periférica à vida religiosa e cultural do tempo, é o lugar da banalidade, dos dias que correm aparentemente iguais, onde Jesus aprende a viver, a relacionar-se, a discernir e a rezar. Nazaré é ainda o lugar onde Maria aprende a meditar todos os acontecimentos no seu coração e José a confiar nos projetos de Deus.

NAZARE

6 MARÇO 2023

ORAÇÃO COLECTA

Deus, Pai Santo,
que na vossa benigna providência
quisestes que **NESTE LUGAR** o vosso Verbo
assumisse verdadeira carne humana
no seio da Virgem Maria,
concedei-nos que, celebrando o vosso Redentor
como verdadeiro Deus e verdadeiro homem,
mereçamos também participar da sua natureza divina.



ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Confirmai em nós, Senhor, os mistérios da verdadeira fé,
para que, tendo proclamado que Jesus Cristo,
AQUI concebido da Virgem Maria,
é verdadeiro Deus e verdadeiro homem,
chegemos, pelo poder da sua ressurreição,
às alegrias da vida eterna.

